

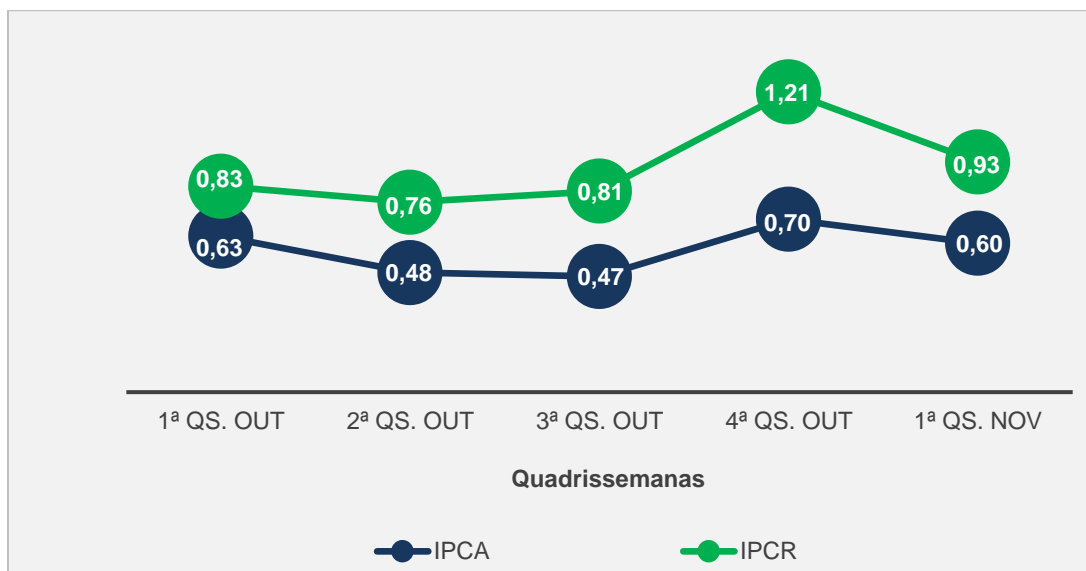
IPCA BH MOSTRA DESACELERAÇÃO NA PRIMEIRA PRÉVIA DE NOVEMBRO

1ª quadrissemana de novembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,60%** na primeira quadrissemana de novembro de 2024, desacelerando em relação ao resultado da quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,70% e em comparação ao mês anterior (0,63%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,57%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,90% (conforme mostrado na Tabela 1). Também em comparação ao mesmo período do ano anterior houve aceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,42% na primeira medição de novembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos experimentou alta de **0,93%** na primeira quadrissemana de novembro, desacelerando em comparação à prévia anterior em que houve alta de 1,21%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 7,76% e, nos últimos doze meses, crescimento de 8,07%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR também havia sido menor (0,43%).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrisessemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação mantém alta

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,68%) no custo médio na primeira semana de novembro, desacelerando em relação à quadrissemana anterior (1,77%), mas superior à primeira semana do mês anterior (0,83%) (Tabela 2). Esse resultado ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (2,22%) quanto da *Alimentação fora da residência* (1,03%).

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 4,32%. O item *Alimentos industrializados* apresentou aumento de 1,08% e os *Alimentos in natura*, 1,99%, sendo sua quarta alta consecutiva (Tabela 1). Desses três itens, somente *Alimentos industrializados* apresentou alta menor do que a observada no mesmo período do mês anterior.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
1ª quadrissemana de novembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (1ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	892,83	0,60	7,57	7,90	0,60
Alimentação	1.145,91	1,68	9,60	10,97	0,30
Alimentação na residência	1.072,39	2,22	9,54	9,70	0,22
<i>Alimentos industrializados</i>	954,82	1,08	8,90	7,23	0,06
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.143,46	4,32	11,29	13,34	0,13
<i>Alimentos in natura</i>	1.307,03	1,99	8,17	11,24	0,03
Alimentação fora da residência	1.291,70	1,03	9,68	12,56	0,08
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.312,65	1,17	9,87	12,87	0,08
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.037,48	-0,52	7,64	9,15	0,00
Produtos não alimentares	852,60	0,37	7,14	7,26	0,30
Habitação	654,34	0,48	6,66	7,13	0,07
<i>Encargos e manutenção</i>	1.324,78	0,53	9,30	10,40	0,06
<i>Artigos de residência</i>	178,26	0,36	0,58	-0,26	0,01
Pessoais	777,80	0,37	6,09	6,13	0,16
<i>Vestuário e complementos</i>	434,52	1,10	-0,42	-1,11	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	724,18	0,73	6,27	6,21	0,07
<i>Despesas pessoais</i>	878,20	0,19	6,71	6,85	0,06
Produtos administrados	1.289,73	0,30	9,73	9,81	0,07
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.289,73	0,30	9,73	9,81	0,07

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta (1,03%), quase estável em relação à quadrissemana anterior (1,04%) e acelerando em relação ao mesmo período do mês anterior (0,43%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (1,17%), estável quando comparado a semana anterior mas acelerando quanto ao período equivalente do mês anterior. O

item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou nova queda (-0,52%).

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,37%. Esse resultado ocorreu devido às altas de preços médios de todos os seus subgrupos: *Habitação* (0,48%), *Pessoais* (0,37%) e *Produtos administrados* (0,30%). Somente no grupo *Produtos administrados* ocorreu desaceleração que a observada na quadrissemana anterior.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	1ª Qs. Out	2ª Qs. Out	3ª Qs. Out	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov
IPCA – Geral	0,63	0,48	0,47	0,70	0,60
Alimentação	1,36	1,79	1,67	1,77	1,68
Alimentação na residência	1,74	2,60	2,45	2,35	2,22
<i>Alimentos industrializados</i>	2,08	2,16	1,41	1,11	1,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	2,39	4,17	4,99	5,10	4,32
<i>Alimentos in natura</i>	-0,80	0,96	0,90	1,01	1,99
Alimentação fora da residência	0,90	0,84	0,71	1,04	1,03
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,83	0,65	0,82	1,19	1,17
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1,77	3,11	-0,31	-0,50	-0,52
Produtos não alimentares	0,47	0,21	0,21	0,47	0,37
Habitação	0,16	-0,19	0,09	0,44	0,48
<i>Encargos e manutenção</i>	-0,04	-0,17	0,25	0,46	0,53
<i>Artigos de residência</i>	0,67	-0,24	-0,33	0,37	0,36
Pessoais	0,41	0,12	0,12	0,24	0,37
<i>Vestuário e complementos</i>	-1,47	-0,99	-0,70	0,59	1,10
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,16	-0,03	0,05	0,29	0,73
<i>Despesas pessoais</i>	0,76	0,27	0,22	0,19	0,19
Produtos administrados	0,80	0,65	0,49	0,99	0,30
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,80	0,65	0,49	0,99	0,30

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Jóias* (10,38%), e *Aluguel residencial* (1,67%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Camisa de tecido infantil*, *Lasanha* e *antialérgico* que apresentaram diminuição do preço médio.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Refeição fora de casa*, *Tarifa de energia elétrica residencial* e *Aluguel Residencial*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,06, 0,05 e 0,04 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram do *Gasolina*, *Camisa infantil* e *Camisa masculina* (-0,01 p.p., para todos).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrissemana de novembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Refeição fora de casa	1,10	0,06
Tarifa, energia elétrica, residencial	1,40	0,05
Aluguel, residencial	1,67	0,04
Jóias	10,38	0,04
Excursões	1,41	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Gasolina, comum	-0,32	-0,01
Camisa de tecido, infantil	-8,71	-0,01
Camisa masculina	-3,52	-0,01
Lasanha, bolonhesa	-7,48	-0,01
Antialérgico / Broncodilatado	-5,47	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,93%, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (1,21%) mas subindo quanto ao mesmo período do mês anterior (0,83%) e ao do ano anterior, que havia aumentado 0,43%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 1,92%, contribuindo com 0,45 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (2,38%) nessa primeira medição de novembro.

O maior aumento observado foi de 3,72% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*. Não houve nenhuma queda nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,63%), contribuindo com 0,48 p.p.. O item *Habitação* (1,25%) foi o que mais subiu.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
1ª quadrissemana de novembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	864,62	0,93	7,76	8,07	0,93
Alimentação	1.280,02	1,92	9,24	10,29	0,44
Alimentação na residência	1.235,06	2,38	9,31	9,37	0,36
<i>Alimentos industrializados</i>	922,08	1,16	7,16	5,27	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.245,80	3,44	12,25	13,68	0,18
<i>Alimentos in natura</i>	2.571,27	3,72	9,75	13,15	0,10
Alimentação fora da residência	1.366,51	1,09	9,10	12,04	0,09
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.354,05	1,24	9,19	12,38	0,09
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.234,18	0,13	8,57	9,94	0,00
Produtos não alimentares	784,29	0,63	7,32	7,42	0,48
Habitação	562,27	1,25	7,02	7,38	0,20
<i>Encargos e manutenção</i>	1.265,00	1,48	9,80	11,06	0,16
<i>Artigos de residência</i>	169,51	0,76	1,52	0,28	0,04
Pessoais	651,18	0,32	4,58	4,57	0,10
<i>Vestuário e complementos</i>	435,07	0,74	0,09	-0,25	0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	665,55	1,12	4,88	5,57	0,07
<i>Despesas pessoais</i>	743,09	-0,01	5,35	5,18	0,00
Produtos administrados	1.379,94	0,63	10,73	10,81	0,18
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.379,94	0,63	10,73	10,81	0,18

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuiram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Aluguel residencial*, *Ônibus intermunicipal* e *Tarifa de energia elétrica residencial* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,09, 0,09 e 0,07 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Camisa infantil*, *Pão de queijo congelado* e *Camisa masculina* foram os maiores destaques, contribuindo, ambos com -0,02 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 1ª quadrimestre de novembro/2024

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Aluguel, residencial	1,67	0,09
Ônibus, intermunicipal	13,24	0,09
Tarifa, energia elétrica, residencial	1,40	0,07
Lanche	1,44	0,05
Refeição fora de casa	1,10	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Camisa de tecido, infantil	-8,71	-0,02
Pão de queijo, congelado	-8,68	-0,02
Camisa masculina	-3,52	-0,02
Som automotivo modelo am/fm com usb	-27,63	-0,02
Bicicleta	-2,83	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.